



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



Brasília, 12 de junho de 2012.
Informativo Temático nº 7

Conexões Pernambuco

Museus em Números e as políticas culturais em PE

Os museus brasileiros têm se projetado, no cenário nacional, em número e em representatividade. As últimas décadas observaram uma expressiva expansão do campo museal, que hoje conta com mais de 3.154¹ instituições museológicas no país. Esse crescimento reflete o papel dos museus como elementos de dinamização do setor cultural, atuando como pólos de preservação e valorização da diversidade cultural brasileira.

A constituição e consolidação deste campo em ascensão são acompanhadas de sua progressiva institucionalização, que conta com o apoio e incentivo estatal. Em diálogo com os museus, o Estado tem atuado como fomentador da expansão e aparelhamento dessas instituições por meio de políticas públicas direcionadas especificamente para o setor. Instituída em 2003, a Política Nacional de Museus (PNM) inaugura este processo de aproximação entre Estado e o campo museal, reforçada em 2009 com o Plano Nacional Setorial de Museus (PNSM) que, pela primeira vez, estabelece um planejamento de longo prazo para o setor.

Os sistemas estaduais de museus representam fortes aliados no diagnóstico das prioridades do setor, bem como na elaboração de políticas específicas para as demandas locais. Neste espírito, foi apresentado documento de criação do Sistema Estadual de Museus de Pernambuco na “III Semana de Museus Joaquim Nabuco”, ocorrida em maio de 2012. Iniciativas como esta reforçam o diálogo entre as esferas da Federação e confirmam a adesão do Estado de Pernambuco às metas previstas na PNM e no PNSM.

A institucionalização do campo museal tem como momento importante o ano de 2009, quando é criado o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram/MinC) e instituído, pela Lei nº 11.904, o Estatuto Brasileiro de Museus. Estas figuras jurídicas aparelham o campo e fortalecem o seu diálogo com o Estado, ao oferecerem subsídios para a sua promoção, desenvolvimento e fortalecimento.

As ações empreendidas pelo Ibram compreendem ainda o mapeamento, cadastramento e coleta de dados sobre os museus brasileiros, por meio do Cadastro Nacional de Museus (CNM). A compilação e análise dessas informações, divulgadas na publicação *Museus em Números*², apresenta um panorama nacional dos museus brasileiros e também das Unidades Federativas. Com data de corte em setembro de 2010, os dados apresentados nesta publicação para o Estado de Pernambuco possibilitam uma série de análises importantes para uma melhor compreensão da realidade dos museus pernambucanos.

¹ Dados do Cadastro Nacional de Museus atualizados em 07 de junho de 2012

² Publicação resultante de estudo realizado com 1500 instituições museológicas que responderam ao questionário autodeclaratório do Cadastro Nacional de Museus (data de corte da pesquisa: Setembro de 2010). Disponível em: <http://www.museus.gov.br/publicacoes-e-documentos/museus-em-numeros/>



>Ibram +
museus
brasileiros



Ministério da
Cultura



O Estado de Pernambuco, conta com 98 museus em seu território, dos quais 44 estão concentrados na sua capital, Recife (Gráfico 1 – PE). Observou-se ainda que o poder público responde por mais de 62,2% dessas instituições (Gráfico 3 – PE) conferindo ao Estado papel fundamental frente à estruturação de equipamentos de gestão visando atender ao Eixo V do PNSM (Gestão e Institucionalidade da Cultura).

A regulamentação dos museus brasileiros, tornada objetivo e política de Estado, têm como marco jurídico o Estatuto de Museus. Os conceitos e imperativos para o campo nele expressados incluem a adoção e elaboração de instrumentos de gestão por todas as instituições museológicas. Em Pernambuco, observa-se que 26,1%, das unidades museais declararam possuir regimento interno (Gráfico 4 – PE) e 28,3% plano museológico (Gráfico 6 – PE).

Os princípios de acessibilidade universal e cidadania, previstos no Estatuto de Museus e no PNSM (Eixo II: “Cultura Cidade e Cidadania”), preconizam o acesso da população aos espaços de cultura como garantia para o exercício da cidadania e de uma efetiva democratização da cultura. Atuando como agentes de inclusão cultural, os museus, conforme objetiva o PNSM, promovem a afirmação de identidades sociais, de reconhecimento da diversidade e de desenvolvimento econômico. Alinhados a este entendimento, os museus de Pernambuco se aparelham para receber um público que se diversifica. Dos museus pesquisados, 41,3% declararam dispor de infraestrutura para recebimento de turistas estrangeiros (Gráfico 16 - PE) e 71,7% de instalações destinadas a PNE (Gráfico 19 – PE).

Com ações voltadas para o fomento e financiamento dos museus brasileiros, previstas no PNSM, o poder estatal incentiva parcerias e a qualificação do setor visando a sua sustentabilidade e autonomia. Com mais de 40% dos museus com orçamento próprio (Gráfico 40-PE), o Estado de Pernambuco destaca-se com percentual superior ao nacional.

Presentes na PNM e no PNSM, as diretrizes dedicadas especificamente aos recursos humanos do campo visam a ampliação de programas de formação e de atualização, bem como a integração dos diversos segmentos profissionais ligados aos museus. Os museus de Pernambuco apresentam um quadro de funcionários interdisciplinar, com a preponderância de pessoal concentrado nas áreas de administração, limpeza e segurança (Gráfico 37-PE). No corpo técnico destacam-se as formações de historiador, conservador e bibliotecário. Vale assinalar que o quadro de museólogos em Pernambuco tende a se modificar nos próximos anos devido à criação, em 2009, do curso de graduação em Museologia na UFPE.

Gráficos da publicação *Museus em Números* (Ibram, 2011) utilizados neste informativo:



GRÁFICO 1 - NÚMERO DE MUSEUS NA CAPITAL E NA UF E PORCENTAGEM (%) DE CONCENTRAÇÃO DE MUSEUS NA CAPITAL, PERNAMBUCO, 2010

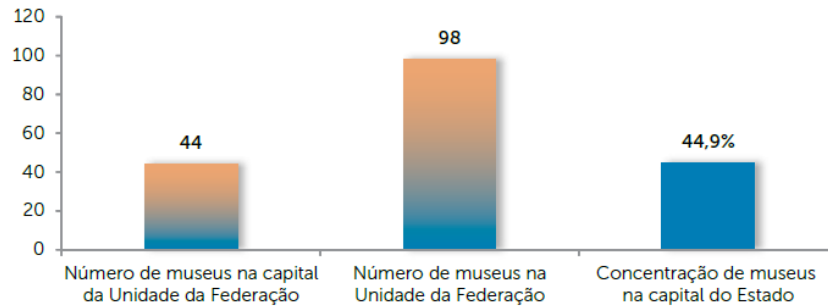


GRÁFICO 3 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS POR NATUREZA ADMINISTRATIVA, PERNAMBUCO, 2010

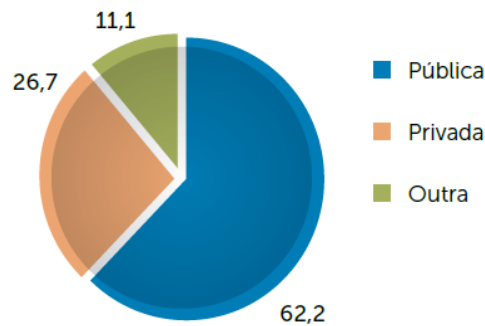


GRÁFICO 4 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE REGIMENTO INTERNO, PERNAMBUCO, 2010

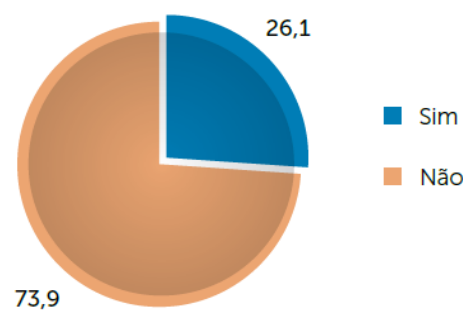




GRÁFICO 6 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE PLANO MUSEOLÓGICO, PERNAMBUCO, 2010

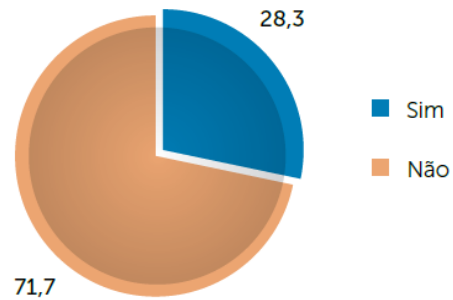


GRÁFICO 16 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURA PARA RECEBIMENTO DE TURISTAS ESTRANGEIROS, PERNAMBUCO, 2010

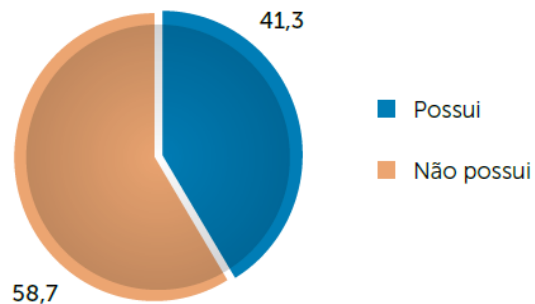


GRÁFICO 19 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS QUE POSSUEM INSTALAÇÕES DESTINADAS A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS, PERNAMBUCO, 2010

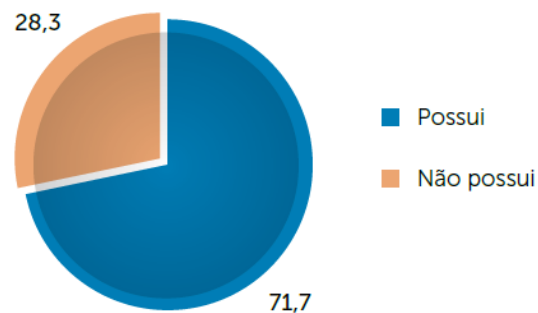




GRÁFICO 30 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE SETOR OU DIVISÃO DE AÇÃO EDUCATIVA, PERNAMBUCO, 2010

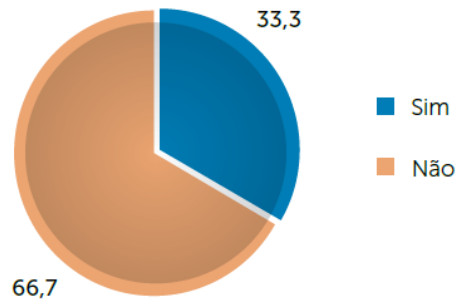


GRÁFICO 37 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS DOS MUSEUS SEGUNDO SETOR OU ESPECIALIDADE, PERNAMBUCO, 2010

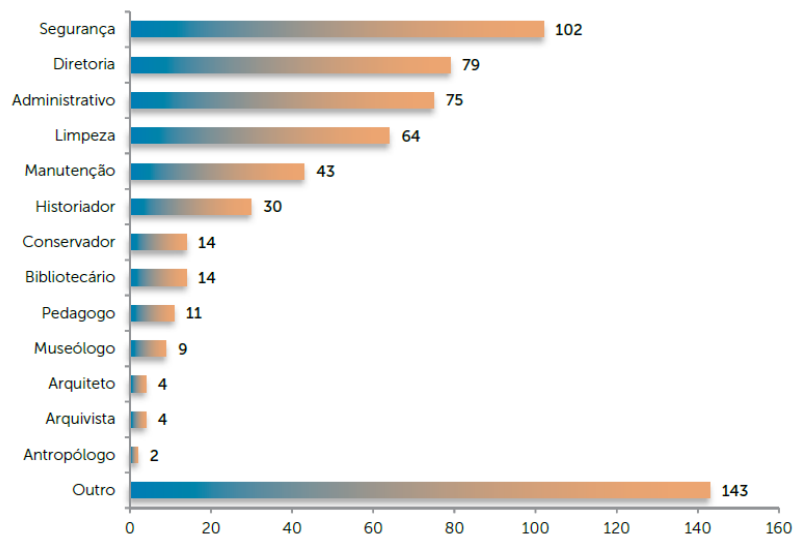


GRÁFICO 40 - PORCENTAGEM (%) DE MUSEUS SEGUNDO EXISTÊNCIA DE ORÇAMENTO PRÓPRIO, PERNAMBUCO, 2010

